

A violência doméstica (ocorrida dentro ou fora de casa, por familiar ou pessoa com vínculo afetivo), a sexual, a auto-provocada, a tentativa ou o suicídio, a cometida por policial ou contra a criança, o adolescente, a mulher ou o idoso, são notificadas.⁸

O trabalho infantil e o tráfico de pessoas também devem ser notificados. Excluem-se da necessidade de notificação as violências urbanas, decorrentes de brigas de rua ou gangues, assaltos por desconhecidos, entre outros tipos envolvendo adultos do sexo masculino de 19 a 59 anos.⁸

O NVEH registrou no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) 251 casos de violências entre 2014 e 2016. Há uma predominância dos casos em adultos jovens, com aumento significativo na faixa etária de 20-34 anos.

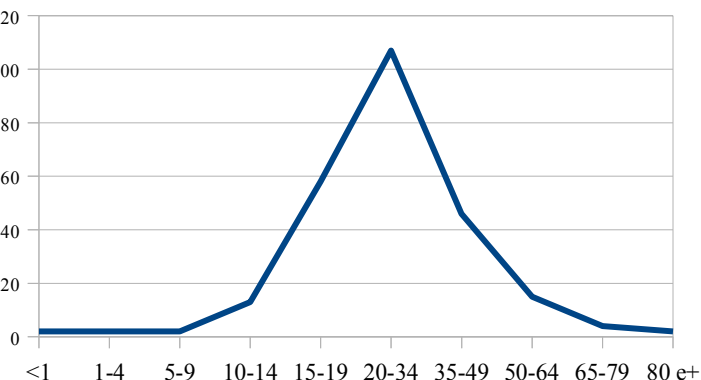


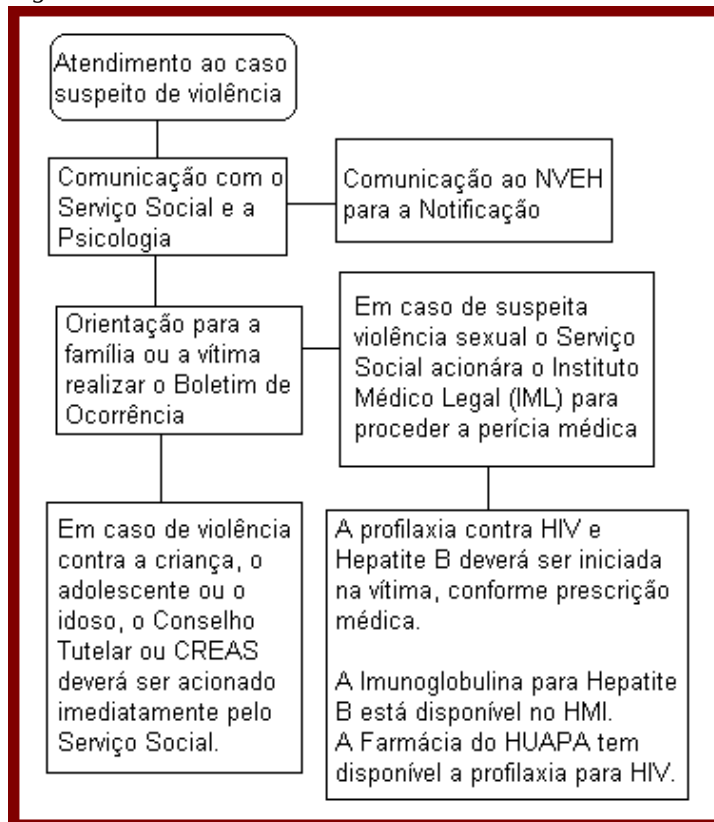
Fig.5: Faixa etária dos casos de violências (NVEH/HUAPA)

Quanto ao tipo, 87% foram violência física, 9% moral e 3% sexual. O quantitativo de mulheres e homens acometidos foi semelhante, 49% e 51% respectivamente.

FLUXO DE VIOLÊNCIAS NO HUAPA

Visando melhorar o atendimento as vítimas de violências atendidas no HUAPA, foi criado pelo NVEH um fluxo para atendimento aos casos de violências. O resumo deste fluxo está na Figura 5.

Fig.5: Fluxo de atendimento à vítima de violência no HUAPA



REFERÊNCIAS

- 1 WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Injuries. Disponível em: <<http://www.who.int/topics/injuries/en/>>. Acesso em: 22 jul. 2016.
- 2 ANUÁRIO BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. 9ª edição. 2015.
- 3 CENTRAL DE ATENDIMENTO A MULHER. Disponível em: <<http://www.compromissoeatitude.org.br/dados-nacionais-sobre-violencia-contra-a-mulher/>>. Acesso em: 22 jul. 2016.
- 4 INSTITUTO AVON. Data Folha – Percepções dos homens sobre a violência doméstica e estereótipo de gênero. 2014.
5. PNAD/IBGE, 2009.
6. MAPA DA VIOLÊNCIA. Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais. 2014.
7. SUVISA. Superintendência de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico de Violências em Goiás. 2015. Disponível em: <<http://www.visa.goias.gov.br/post/ver/196645/saude-divulga-boletim-epidemiologico-de-violencias-em-goias>>. Acesso em: 22 jul. 2016.
8. Brasil. Ministério da Saúde. Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (Viva): 2009, 2010 e 2011. 164pp. Brasília, 2013.

Violência: Um caso a ser Notificado!



No Brasil, as violências são a 1ª causa de morte em jovens e adultos de 10 a 39 anos, a 3ª causa em crianças de 0 a 9 anos e a 6ª causa em idosos.

No mundo, mais de 5 milhões de pessoas morrem ao ano vítimas da violência.¹

**FAÇA SUA PARTE!!!
NOTIFIQUE OS CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE VIOLÊNCIA - RAMAL 8923.
NVEH/HUAPA/IGH.**

A CADA 10 MINUTOS UMA PESSOA É MORTA NO BRASIL

Conforme o Anuário de Segurança pública, a cada 10 minutos uma pessoa é assassinada no Brasil. Em 2013 foram 53.646 vítimas de crimes violentos no país, com 50.320 vítimas de estupros.²



Fig.1: Mapa de violência 2011 e 2012.

A CADA 24 SEGUNDOS UMA MULHER SOFRE VIOLÊNCIA

Desde 2005, foram registrados mais de meio milhão (552.748) de casos de violência contra a mulher, destes 56,72% foram violência física e 27,74% violência psicológica. Em 2015, foram 63.090 relatos de violência contra a mulher registrados. A cada 3 horas é registrado um caso de estupro.³

Mais de 40% dos brasileiros conhecem ao menos um homem que já foi violento com sua parceira; entretanto, apenas 16% dos homens assumem ter sido violentos com a atual ou a ex-

companheira. Além disso, 3 em cada 5 mulheres jovens sofreram violência em relacionamentos.⁴

48% das mulheres agredidas declaram que a violência aconteceu em sua própria residência.⁵



Fig.2: [online].

56% dos homens admitem que já praticaram algum tipo de violência contra sua parceira.⁴

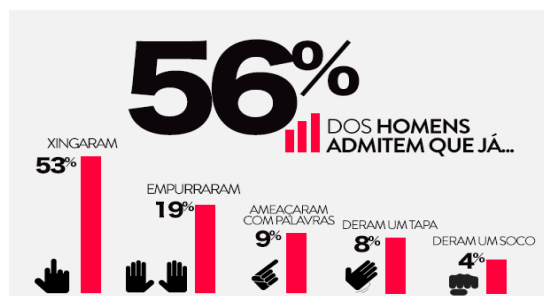


Fig.3: Instituto Avon/Data Folha 2014.

Em 2006, foi aprovada a Lei Maria da Penha para garantir maior proteção as mulheres vítimas de violência e maior rigor na punição dos agressores. Em 2005, foi criada a **Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180**, que recebe denúncias de todo o Brasil.

GOIÁS: O 4º ESTADO NO RANKING DE MORTES VIOLENTAS

Goiás é o 3º Estado com o maior número de homicídios de mulheres no Brasil, e o 4º no ranking de mais violento do país. A taxa de assassinatos para cada 100 mil habitantes foi de 44,3% em 2012.⁶

Em 2015, a negligência foi a violência mais

prevalente em crianças menores de 10 anos. Na adolescência a violência mais frequente foi a física, seguida da sexual e psicológica. De 20 a 59 anos, a violência física foi mais frequente (60%), e o provável agressor, em 33,3%, possuía relação afetiva com a vítima (conjugê, namorado e ex.). Em idosos, a violência física também predominou, seguida da negligência, sendo o filho o provável autor da agressão na maior parte dos registros.⁷

MAIS DE 1.571 CASOS DE VIOLÊNCIAS ATENDIDOS NO HUAPA EM 2015 E 2016

Em 2015 foram atendidos 1087 casos de violências. Este ano, até o momento foram registrados 484 casos, correspondendo a um dos principais agravos atendidos no HUAPA, ficando atrás apenas dos acidentes, queixas cirúrgicas e clínicas em gerais.

Desde a implantação do Núcleo de Vigilância Epidemiológica do HUAPA, foram notificados 602 casos de violências.

Casos de violências no HUAPA

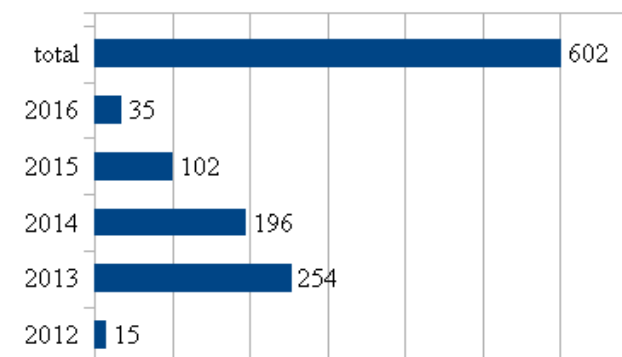


Fig. 4: Banco de dados NVEH/HUAPA.